

GOIAS (PROVINCIA) VICE-PRESIDENTE

(SANTOS AZEVEDO)

DISCURSO ... 1 JUN. 1843

DISCURSO

COM QUE

○ VICE-PRESIDENTE

DA

PROVINCIA

DE

GOYAZ

FEZ A ABERTURA

DA

PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA

DA

QUINTA LEGISLATURA

DA

ASSEMBLEA PROVINCIAL

N.º 1.º DE JUNHO DE 1843.

GOYAZ.

TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1848.

*Senhores Deputados á Assembleia Legislativa
Provincial.*

Segunda vez tenho o prazer de achar-me entre Vós para expor Vos o estado da Provincia. Eu me veria mui embaraçado no cumpriemento deste importante dever, se não tivesse a convicção de que á par de saber, e Patriotismo, reunies hum inteiro conhecimento da Provincia, e não contásse com a Vossa benevola indulgencia pelas lacunas, que, attentas minhas fracas luzes, de certo encontrareis nesta exposição, que será breve, e limitada á aquellas necessidades mais urgentes, e que, mediante nossos escassos recursos, podeis remediar.

Primeiro que tudo tenho a satisfação de comunicar-Vos, que em toda a Provincia tem sido postos em execução a Lei N.º 261 de 3 de Dezembro de 1841, e seos respectivos Regulamentos, sem que se manifestasse opposição alguma, como era de esperar do caracter firme dos Goyanos, que constantemente tributaõ a mais firme adhesão, amor, e respeito a Sagrada Pessoa de Sua Magestade o Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo, e a devida obediencia ao Governo Imperial, e as Aõthoridades Constituidas; sustentandõ assim o Systema de Governo, que felizmente nos rege.

Em toda a Provincia reina a mais perfeita tranquillidade, a excepção de alguns Municipios

Municípios do Norte, nos quaes o Gêntio Selvagem continúa a commetter suas terriveis incursões. No corrente anno o Gêntio Canoeiro já tem apparecido nos Municipios de Pilar, Trahiras, e Cavalcante, e o Cherente, e Chavante nos de Natividade, e Porto Imperial. Estes ultimos commetterão atrocidades em Porto Imperial, e de S. Miguel, e Almas levarão doze pessoas nossas entre grandes, e pequenas. Dei já algumas providencias, que me parecerão poderão obstar a continuação destes, e outros funestos acontecimentos, e trato de tomar todas as medidas para em Abril, ou Maio do anno seguinte (conforme a estação permittir) pôr em execução o meo plano de defesa, como vos annunciei na Reunião do anno passado; cuja execução não pôde ter lugar no corrente por varios embarços que occorrerão, sendo os principaes a pouca Força de Linha que tinhamos, e a absoluta falta de armamento. Graças porem ao Governo Imperial estes dous graves inconvenientes estão removidos: temos hum Corpo Fixo de Linha com 262 Praças, composto de duas Companhias de Caçadores, e huma de Cavalleria, e mais huma de Pedestres com 94, sommando todas 356 Praças: o Corpo Fixo está organizado, e quasi completo, e a Companhia de Pedestres vai ter já organização por me achar para isso authorisado: o armamento que vem da Corte espero que chegue por estes dias.

Uma Força, composta de Tropa de Linha (principalmente de Pedestres, que tem organização propria para o serviço do Matto) e de homens animosos, e conhecedores dos lugares infestados pelos Genticos, e por estes offendidos em seos mais sagrados direitos, confiada a Comandantes capazes, não pôde deixar de ter feliz exito; porém como para esta empresa progredir será precisa talvez não pequena despeza, eu peço Vos, que authoriseis ao Governo da Provincia a despender no seguinte anno a mesma quantia consignada na vigente Lei do Orçamento: a que se acha decretada vai ser empregada nos necessarios preparativos, afim de que no tempo designado não possa haver a menor falta.

Senheres, o vosso reconhecido Patriotismo a beneficio da Provincia, que tão dignamente representaes, me afiança de que não poupareis sacrificios para habilitardes o Governo com todos os meios precisos para livrar esses infelices Povos do terrivel cacete do feroz Genticio, que annualmente faz hum consideravel numero de victimas. Se isto conseguirmos, como espero mediante os auxilios da Divina Providencia entao (talvez mais breve do que se pensa) a Provincia receberá hum grande augmento de prosperidade, e bem dirá os Nomes de seos Dignos Representantes, que a livraraõ do mais cruel flagello.

O Missionario Fr. Francisco do Monte de S. Victor, que está em o Municipio de Carolinã, tem se empregado em sua Missão com o zelo verdadeiramente Apostolico. Ao mesmo tempo que prega aos Indios Apinagés, e Caraós (que vivem em paz com-noseo) a Doctrina Christã, a Moral Evangelica, e os deveres do homem; inspira-lhes o amor ao trabalho, dando-lhes elle mesmo o exemplo. Nesta secca vai percorrer todas as Aldêas, e no fim de sua jornada promette fazer hum circumstanciado relatório do estado, em que as achar, do que fizer, e das providencias que julgar precisas. Continuando elle a ser protegido pelo Governo, pôde fazer grandes serviços a Provincia.

Huma outra necessidade que temos; he a falta de Mestres de Officios mechanicos: podemos dizer sem receio de exaggeração, que não há na Provincia nem se quer hum soffivel Official de qualquer destes Officios; apenas existem alguns curiosos, e esses em tão pequeno numero; que não chegam para fazerem os concertos, de que mais necessitam nossos arruinados; e mal construidos Predios quer publicos, quer particulares: falta esta que talvez todos nós tenhamos infelizmente experimentado a custa de mil sacrificios, e grandes despesas, ficando afinal mal servidos; principalmente no que respeita ao Officio de Pedreiro. Devendo eu em cumprimento de meo dever applicar os meios

para obviar todos os males, que soffremos, pedi ao Governo Imperial a creação de huma Companhia d'Artifices, e Aprendizizes Menores, como ha em algumas Provincias do Imperio: se esta minha supplica poder ser attendida pelo Governo Imperial, daqui á annos não experimentaremos taes faltas; digo se poder ser attendida, porque talvez não o possa ser durante a Rebellião do Rio Grande do Sul, que tem trasido á Nação huma continuada, e excessiva despesa. Parece-me moi conveniente, que igual supplica façaes ao Governo Imperial, reforçando a minha; porem em quanto não obtemos esta Graça, talvez seja preciso lançarmos mão dos recursos, que se nos offerecem.

A pouco chegaram a esta Cidade oito Francezes com destino á Cuiabá: tres João Pradie, Frederico Bel, e José Victor Esselin desistiram de seo plano, e tratao de aqui estabelecer-se: elles dizem ser o 1.º Marcineiro, o 2.º Carpinteiro engenheiro, e o 3.º Ferreiro, o que parece confirmar a boa ferramenta, que trazem. supposto não tivessem vindo com tenção de trabalhar por seos Officios. Eu ja lhes encomendei algumas obras, mesmo para animal os, e póde ser que em tempo opportuno eu Vos proponha o engajamento destes homens, para ensinarem a alguns meninos Orphãos, afim de que tenhamos Artifices nossos, e assim tiremos da socciosidade, em que vivem (causa de todos os

vícios) tantos braços, que aprendendo hum Officio, e recebendo boa educação, podem para o futuro ser uteis a si, á suas familias, e a Patria.

Hum outro objecto bem importante he a instrucção Primaria: presentemente nossos Mestres de Primeiras Letras nada mais fazem, do que ensinar a ler, e escrever, de sorte que quando hum menino sahe da Escolla ignora os conhecimentos os mais treviaes, e seos proprios deveres. Para remediar este inconveniente estou mandando imprimir na Typographia Provincial Compendios escolhidos, para serem distribuidos pelas diversas Aulas; e se esta medida não produzir o desejado effeito, entao o Governo tomará outras, propondo-vos as que excederem á orbita de suas attribuições. A impressão destes Compendios não augmenta a despesa com a Instrucção Publica, porque a importancia do papel he tirada da quantia dos utencilios, e Ordenados dos Professores das Aulas, que estão vagas. Para se fazer esta impressão não póde continuar o Correio Official, porque os Typos, que existem, estão tao damnificados, que apenas chegaõ para huma folha, o que faz levar muito tempo qualquer impressão maior: por esse mesmo motivo esteve elle suspenso em quanto se imprimia o Livro da Lei Goyana. Esperaõ-se da Corte novos Typos, que já estariaõ cá, se não fosse a morte do Senador por esta Provincia o Exm. José Rodrigues Jar-

dim, que se tinha encarregado d'essa compra: porem Vós sabeis que sua morte não podia deixar de trazer estes, e outros inconvenientes. Devo aqui lamentar a perda d'hum tão bom servidor, que a Provincia soffreo com a morte deste distincto Cidadão, cujos importantes serviços são por Vós bem conhecidos.

Estou mandando organisar hum Balanço de Receita, e Despesa do Hospital de Charidade d'esde a sua criação; visto que a annos não se faz este indispensavel trabalho, para Vos ser presente, logo que esteja concluido. Este Estabelecimento altamente reclama reforma em seu regulamento; e como me acho authorisado para o fazer, vou desde ja dar começo á tão urgente trabalho, ouvindo aos Empregados do mesmo Hospital, afim de que elle seja o mais perfeito possivel: a existencia do Hospital de Charidade póde-se dizer que depende da reforma de seu Regulamento.

Vai ser concertada a Cadêa desta Cidade para o que vierão os objectos precisos, que mandei comprar no Rio de Janeiro, como vos annunciiei na Reuniao do anno passado. A obra do Chafariz está acabada, faltando só a conclusão da grade para vedar a entrada dos animaes, que causão grande ruina. As Pontes do Carmo, e da Cambauba devem ficar promptas no corrente anno; outro tanto porem não poderá acontecer com a da Lappa, porque o arrematante

della só pôde dar principio a obra depois de acabar a do Carmo. Está arrematada, e deve ficar concluida no corrente anno a Ponte da Bagagem: a do Bacalhão, que se poz em Praça, não teve licitantes, o que bem sinto, pois ainda nas agoas passadas fez bastante falta.

A Cadêa da populosa Villa do Catalao vai em progressivo andamento, e segundo as informações, que tenho fica hum Edificio seffrivel. Deve ficar feita neste anno a ponte do Rio Verissimo, que he de summa utilidade.

A Matriz de São José de Tocantins, o melhor Templo da Provincia está bem adiantado em sua reedificação: assim como as de Meiaponte, e da Conceição: as das Villas de Santa Cruz, e Flores estão de todo cabidas. Ainda não foraõ installadas as Freguezias de Santa Roza, e Santa Maria de Taguatinga, por não estarem acabadas as respectivas Igrejas Matrizes. Huma exacta informação das obras, que se tem feito, acompanhada de Tabellas explicativas de suas despesas vos será apresentada.

Vou reformar os Regulamentos sobre a Administração, e Arrecadação das Rendas Provinciaes: elles necessitzõ de grande alteração tanto para mais exacta fiscalisação das Rendas, como porque os Collectores possuão melhor desempenhar seos deveres; pois contem em si disposições por maneira tal redigidas, e mesmo oppositas humas ás outras, que a cada momento

apparecem na pratica immensos embarços. De minha parte tenho prestado a Administracão todo o apoio, a fim de que ella possa de alguma maneira superar os continuados obstaculos, que encontra.

No dia designado vos será apresentada a Proposta da Lei do Orçamento, acompanhada dos dados, e Tabéllas, que lhe dizem respeito.

Senhores, certo do conhecimento, que tendes da Provincia, e do saber, e Patriotismo, que vos distinguem, estou intimamente convencido, de que auxiliareis ao Governo com os meios necessarios para poder cumprir com os seus deveres. Resta-me certificar-Vos que meo ardente desejo he o de fazer prosperar a Provincia em todos os sentidos, e que procurarei manter sempre com vosco a mais perfeita harmonia, sem o que não pôde haver felicidade Publica.

Palacio do Governo da Provincia de Goyaz
1.º de Junho de 1843.

Francisco Ferreira dos Santos Azevedo.